06/09/2016 - Comitê é criado para discutir localização das transportadoras de valores

Impulsionadas por projeto de lei e onda de assaltos, instituições do setor logístico se reuniram, nesta segunda-feira, para discutir o desenvolvimento de novos espaços

O Grupo TRX, um dos principais players imobiliários nos segmentos corporativo e industrial no Brasil, em parceria com a CNNI (Câmara de Negócios Nacionais e Internacionais da Logística), se reuniram (05.09), com representantes, autoridades e associações do setor para discutir o desenvolvimento de parques logísticos sob medida para a instalação de empresas de segurança e transporte de valores.

Neste primeiro encontro, foi formado um comitê que visa unir periodicamente os representantes do segmento para discutir ações que possam ajudar as empresas a enfrentarem duas realidades: o projeto de lei 615/2016, da deputada Célia Leão (PSDB), que tem como objetivo proibir a instalação das empresas de valores dentro dos perímetros urbanos e os recentes assaltos. Até porque, segundo levantamento da CNNI, o número de ocorrências aumentou 57% nos últimos dois anos.

“A principal finalidade da reunião foi dar o primeiro passo na criação de uma solução para esse problema que tem afetado tão fortemente as empresas de valores”, afirma Genivaldo Felix, presidente da CNNI.

Outro propósito também foi mostrar a capacidade operacional dos parques logísticos, como infraestrutura moderna sob medida e a possibilidade de custos compartilhados como segurança, limpeza, água, energia elétrica, seguro, telefonia e internet gerando maior eficiência para o inquilino.

Para Ralph Annicchino, gerente comercial e de engenharia da TRX, a presença de representantes de diversos segmentos, como seguradoras, construtoras, e escritórios de arquitetura, por exemplo, em prol de uma causa, é inédito. “É a primeira vez que executivos de diferentes empresas sentam para discutir o futuro do setor de transportes de valores. Hoje demos um primeiro passo para proporcionar melhorias ao segmento”, afirmou o executivo.

Nesta primeira reunião, também ficou decidido que haverá um segundo encontro, previsto para outubro, mas ainda sem data definida. “É um projeto ousado que nenhum de nós fizemos. Estamos ansiosos em desenvolver algo novo no País, que vai trazer segurança e uma série de vantagens para as empresas de valores”, afirma José Alves, vice-presidente do Grupo TRX.

Durante a reunião, estiveram presentes representantes de diferentes entidades, como a Secretaria de Transportes de São Paulo, Abrevis (Associação Brasileira das Empresas de Vigilância), Sesvesp (Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica de São Paulo), ABTV (Associação Brasileira das Empresas de Transportes de Valores), Setcesp (Sindicato das empresas de transporte de SP), Transvip, Ganinni Corretora, Citycon, GEU Consultoria, Camargo Corrêa, Grupo Viceri, CNNILOG, First Imóveis, Coltro Ferrari Arquitetura, HSI, Chubb Seguradora.

Economídia Comunicação